

FREQUÊNCIA DE AGENTES INFECCIOSOS ISOLADOS DE AMOSTRAS DE URINA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NUMA UTI NEONATAL

GLEICIANE MOREIRA DANTAS; MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES;
PAULO CESAR PEREIRA DE SOUSA; LIDIA GOMES RIBEIRO; ANDRE JHONATHAN
DANTAS

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário vão desde a presença assintomática de bactérias na urina até infecção grave do rim com desenvolvimento de sepse. Se não tratada de acordo ou não diagnosticada, é uma importante causa de morbidades de longo prazo como: hipertensão, insuficiência de crescimento e, finalmente, ir para a disfunção renal terminal. O diagnóstico é realizado através da cultura de urina, sendo considerada infecção urinária quando os agentes causadores de tal patologia crescem acima de 10 000 UFC/mL. **OBJETIVOS:** Verificar a prevalência de agentes infecciosos isolados de culturas de urina de pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) em uma maternidade de referência, no período de janeiro de 2022 a maio de 2023. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal, epidemiológico e descritivo. Conduzido a partir de banco de dados da UTI neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC/Ebserh. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP nº 6.204.223/2023. Os dados foram armazenados em planilha Excel e analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram analisados resultados de 188 culturas de urina. A faixa etária dos pacientes variou entre 1 dia após nascimento até 1 ano e 8 meses. Do total de culturas de urina analisadas, foi verificado um percentual de 11,7% (22) de positividade e de 79,3% (149) de negatividade. Com relação ao sexo: 43% (81) eram do sexo feminino e 56,9% (107) do sexo masculino. Dentre as culturas positivas, as bactérias que apresentaram maior prevalência no estudo foram: 59 % (13/22) *Klebsiella pneumoniae*, 13,6% (3/22) *Candida albicans*, 4,5% (1/22) *Enterococcus faecalis*, 4,5% (1/22) *Enterococcus faecium*, 4,5% (1/22) *Escherichia coli*, 4,5% (1/22) *Proteus mirabilis*, 4,5% (1/22) *Pseudomonas aeruginosa*, 4,5 (1/22) *Serratia marcescens*. **CONCLUSÃO:** Infecções urinárias, em pacientes pediátricos nessa faixa etária, devem-se à microbiota oriunda da mãe no caso de parto normal, ou pode ocorrer devido à microbiota do ambiente hospitalar em que a criança ficou exposta. Estudos mostram que a *K. pneumoniae* é uma das mais prevalente nos ambientes nosocomiais. O uso de fraldas também contribui, pois ocorre o contato com urina e fezes e também o aumento da temperatura e umidade que favorecem a infecção.

Palavras-chave: Infecções do trato urinário, Uti neonatal, *Klebsiella pneumoniae*, Cultura de urina, Estudo epidemiológico.